

## 7 DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D NA CIRROSE HEPÁTICA: UMA REALIDADE UNIVERSAL?

Barbosa M 1, Cúrdia Gonçalves T 1 , Marinho C 1 , Mota P 2 , Cotter J 1

**INTRODUÇÃO:** A vitamina D é uma hormona com efeitos pleotrópicos que desempenha um papel central na homeostasia no cálcio. Há evidência crescente de que esteja também envolvida na diferenciação/proliferação celular e que tenha propriedades imunomoduladoras, anti-inflamatórias e anti-fibróticas. Dados recentes sugerem que níveis diminuídos de vitamina D na doença hepática crónica avançada estão relacionados com maior probabilidade de descompensação hepática e mortalidade.

**OBJECTIVO:** Determinar a prevalência da deficiência de vitamina D na cirrose hepática.

**MÉTODOS:** Estudo prospectivo unicêntrico que incluiu doentes cirróticos de ambulatório. Foram analisadas as seguintes variáveis: demográficas, etiologia e gravidade da cirrose (Child-Pugh e MELD) e vitamina D total sérica. O doseamento da vitamina D foi realizado pelo método de quimioluminescência. A deficiência de vitamina D foi definida como um valor de vitamina D total sérica <20ng/mL. Critério de exclusão: doentes com creatinina sérica >1.5mg/dL.

**RESULTADOS:** Incluídos 119 doentes: 92 homens, idade 59±11 anos, 90% com cirrose de etiologia etílica, score de Child-Pugh 6±1, 92 doentes em classe A (77%), 25 em classe B e 2 em classe C (2%), MELD 10±3. O valor médio da vitamina D foi de 5.95±3.32ng/mL. Verificou-se deficiência de vitamina D em 99% dos cirróticos. Os doentes com cirrose de etiologia etílica apresentaram valores de vitamina D significativamente inferiores (5.65±2.9 vs 8.65±5.5, p=0.003). Constatou-se não existir uma correlação significativa entre os valores de vitamina D e a gravidade da doença hepática avaliada pelo score de Child-Pugh e pelo MELD (rho=-0.148, p=0.110 e rho=-0.135, p=0.143, respectivamente).

**CONCLUSÕES:** No nosso estudo, a deficiência de vitamina D foi universal, e a maioria dos doentes apresentou níveis séricos de vitamina D extremamente baixos. A etiologia etílica revelou ser um factor de risco para valores de vitamina D mais diminuídos. Impõe-se avaliar qual o impacto clínico que a suplementação de vitamina D poderá ter nestes doentes.

1 - Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar do Alto Ave - Guimarães - Portugal 2 - Serviço de Patologia Clínica - Centro Hospitalar do Alto Ave - Guimarães - Portugal